



# FREGUESIA

## TURISMO

Paredes meias com o buliço da cidade e com as tranquilas paisagens verdes, Anobra sabe receber bem quem a visita. Pelas ruas dos diferentes lugares da Freguesia encontra pessoas ordeiras e simpáticas, sempre dispostas a dois dedos de conversa. As áreas verdes de Anobra, preenchidas com a Reserva Natural do Paúl de Arzila, património natural desta Freguesia, são um convite a quem procura um encontro com a natureza e o silêncio, quer na companhia de amigos ou de familiares. A gastronomia é rica e diversificada, sendo que por aqui encontrará um variado leque de opções para degustar, na companhia de um bom vinho maduro de boa qualidade, nomeadamente a Caldeirada de Enguias, enguias e os famosos ruivacos (*Chondrostoma macrolepidotus*) fritos acompanhados com broa de milho, confeccionada artesanalmente em fornos de lenha, sendo os doces tradicionais representados pelo arroz doce. As festas da terra são muitas e animadas, onde jogos tradicionais são marca turística de Anobra. Esta Freguesia conserva um património histórico de várias épocas, onde a antiguidade da Igreja Matriz remonta ao século XIV, era então Orago santo Ildefonso, a dotação era de "60 libras" anuais e pertencia ao arcediago de Penela. Uma visita às capelas do Casal São João, Casal Carrito e Casal da Léguas fazem parte do roteiro da Freguesia, assim como à Quinta da Melhora e seu Lagar de Azeite e Quinta da Azenha em Anobra, bem como à Quinta da Continha, situada no lugar de Venda da Luísa, onde ainda se conserva um calabre (mecanismo antigo, idêntico às noras, movível através da força animal) utilizado para tirar a água do ribeiro e regar as terras. É ainda de visitar as fontes do Quetrofe, Fontita (detém azulejo secular) e Fonte da Mata em Anobra, e a fonte do Casal das Figueiras, bem como os lavadouros do Casal Seco e Lameira de Cima onde ainda se lava à mão nos dias de hoje.